

## A política editorial da *RevSALUS*: passar os olhos no primeiro ano para construir o futuro

Ricardo Jorge Dinis-Oliveira<sup>1, 2, 3</sup>

<sup>1</sup>INFACTS – Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnológica, Departamento de Ciências, Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS-CESPU), Gandra, Portugal.

<sup>2</sup>Departamento de Ciências da Saúde Pública e Forenses e Educação Médica, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal.

<sup>3</sup>UCIBIO-REQUIMTE, Laboratório de Toxicologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal.

✉ [ricardo.dinis@iucs.cespu.pt](mailto:ricardo.dinis@iucs.cespu.pt)

Em 2019 a *RevSALUS* teve o seu primeiro ano de vida com a publicação de 11 artigos nas diferentes áreas científicas e em diferentes tipologias. Procuramos fazer uma revisão científica rápida para que os autores possam ver o seu trabalho recompensado, ou poderem submeter a outra revista para um melhor enquadramento do seu artigo. Todos os artigos submetidos à *RevSALUS* foram sujeitos a um escrutínio inicial pelo secretariado editorial, o qual emite habitualmente um parecer preliminar ao editor-chefe. Este primeiro escrutínio é subsequentemente avaliado positiva ou negativamente, pelo editor-chefe, a quem compete a rejeição ou envio para os revisores científicos, os quais podem ou não fazer parte da carteira de revisores ativos da *RevSALUS*. Em alternativa, o editor-chefe procede ao encaminhamento dos artigos para os coeditores, sempre que as competências destes se perspetivam de elevada importância, dada as especificidades das matérias tratadas, aos quais se pede um parecer sobre a relevância científica do artigo. Na verdade, foram vários os casos em que o secretariado editorial fez um trabalho de pesquisa de investigadores em bases de dados científicas, para a identificação daqueles que se pudessem constituir como potenciais revisores do artigo submetido. A política seguida pela *RevSALUS* é de que apenas poderá ser revisor quem efetivamente é autor regular em ciência.

Tal como perspetivado, e amplamente discutido em anteriores editais, a identificação de revisores foi uma tarefa particularmente hercúlea, pelo limitado número de investigadores com rotina de publicação disponíveis para esta função em algumas áreas do conhecimento. Tal facto resultou em atrasos significativos no processamento dos artigos, ficando desde já o nosso pedido de desculpa aos autores implicados, mas os quais certamente estão solidários com este constrangimento, que é também uma realidade transversal da ciência da atualidade. A interdisciplinaridade da Saúde, que é uma Missão da *RevSALUS* tem sido, por isso, um desafio constante. A verdade é que, aqueles com rotina de avaliação científica, recebem também eles pedidos de revisão de outras revistas com muito maior prestígio.

É, por isso, importante alargarmos a carteira de revisores registados na plataforma da *RevSALUS* de forma a reduzir os tempos despendidos no ciclo da publicação científica. Deste modo, aos autores passaremos a solicitar sugestão de revisores para o seu artigo submetido, sendo que serão condições *sine qua non*, tendo em vista a minimização de potenciais conflito de interesses e a garantia da qualidade do processo: i) ausência de coautoria nos últimos 3 anos com os autores do artigo;

ii) não tenham relações profissionais com os mesmos e; iii) apresentem um índice h de pelo menos 4.

Este ciclo termina com o parecer dos revisores e/ou dos coeditores e editores associados, os quais endereçam os seus comentários ao editor-chefe. É no pleno respeito pela integração dos seus pareceres científicos que o editor-chefe toma a decisão final. E porque a *RevSALUS* reconhece e enaltece o trabalho dos revisores, este volume abre com um agradecimento académico e científico de toda a equipa editorial e diretiva ao seu trabalho meritório, o qual serve de declaração para efeitos curriculares. Este artigo terá publicação anual no primeiro número de cada ano civil e fará referência quantitativa à colaboração dos revisores.

O processo de “gestão” da submissão do artigo, que envolve o contacto regular com os autores e alocação de revisores, é normalmente efetuado pela secretária editorial da *RevSALUS*, especificamente, a Dra. Márcia Pereira, a qual merece uma palavra especial de agradecimento pelo trabalho desenvolvido e pelo seu próprio crescimento em competências de bibliometria.

Para este ano de 2020 temos como grande objetivo a criação de um grupo editorial que terá como missão a indexação da *RevSALUS* a bases de dados clássicas das publicações científicas. Associado a este objetivo, a *RevSALUS* pretende ainda promover atividades formativas em bibliometria para possíveis autores e editores interessados. A *RevSALUS* alargará também a sua área de intervenção científica, com a inclusão da Psicologia da Saúde, muito despoletado pelas manifestações de interesse de várias instituições de ensino superior associadas ou não da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS). Desta forma, o Conselho Editorial abriu um período de candidaturas para identificação de potenciais coeditores e editores associados nesta área do conhecimento. Por último, de enaltecer o atingimento de um objetivo, delineado na génese da *RevSALUS*, especificamente a publicação do primeiro suplemento dos resumos do II Congresso Nacional de Fisiologia Clínica. Este projeto de envolvimento da *RevSALUS* em eventos científicos da saúde, terá o seu ponto alto na 3ª Reunião Internacional da RACS e tem já planeado realidade homóloga para as XIV Jornadas Científicas de Ciências do IUCS/CESPU, organizadas em colaboração com o V Congresso Anual da Associação Portuguesa de Ciências Forenses.

Esperamos crescer em qualidade e quantidade científica, sempre no pleno respeito da virtuosidade que representa o universo cultural da *RevSALUS*.